

PLANO DE AÇÃO- EXTENSÃO E CULTURA

Classificação principal: 3- Extensão

Período do Projeto: data inicial: 1 / 3 / 2017 data final: 31 / 12 / 2017

Título: O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social

Resumo (máximo 300 palavras): A ação *O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social* aborda a leitura e a interpretação como práticas sociais que constroem possibilidades outras de existência e funcionalidades diversas na vida em sociedade; e, ainda, aproxima da vida a imaginação literária, relacionando reflexão estética e ética. A ação vincula-se ao programa de extensão Cultura na Prisão, da UNIRIO, desenvolvido no âmbito da Escola de Teatro. Oriunda da Escola de Letras, esta atividade tem como matéria-prima o texto literário e suas potencialidades significativas e sociais e, como público, ex-detentos, detentos em regime semiaberto, familiares de detentos da cidade do Rio de Janeiro. Com a ação, objetiva-se, via leitura, interpretação e escrita, criar um local, tanto material como imaterial, de convivência, de discussão e formação intelectual e cidadã. A ação se desenvolve com oficinas semanais realizadas na UNIRIO para o público especificado acima.

Palavras-Chave: Leitura, Encarceramento, Socialização e _____.

Este projeto está ligado a um projeto em um nível superior?

Título: PROGRAMA CULTURA NA PRISÃO

Público do Projeto-

Tipo de público: () Geral

Público Alvo: 20

Público envolvido: 4

Área Temática:

Educação

Linhas de Extensão:

Alfabetização, Leitura e Escrita

Participantes

Coordenador: MARCELO DOS SANTOS
Vínculo: PROFESSOR AUXILIAR II DE
Titulação: DOUTOR EM LITERATURA COMPARADA
Lotação: DEPARTAMENTO DE LETRAS (DL)
Link do Lattes: (abaixo do texto de resumo do currículo lattes aparece um link HTTP:)
<http://lattes.cnpq.br/5536465102206173>
Participação no projeto: data inicial (em consonância com a etapa 1!):
1 / _3_ / ___2017
Função: COORDENADOR
CPF: 08405547703
Identidade:11874018-2
Situação: (X) ativo () inativo
Carga horária no período (semanal) (corresponde ao tempo dedicado a este projeto/programa na semana: Proposta _4_ carga horária: ___4___ (efetiva)
Bolsa: PIBEX

Justificativa:

O projeto é voltado para os egressos do sistema prisional ou internos em regime semiaberto bem como seus familiares. Sabe-se que a integração do indivíduo à sociedade além das grades necessita de ações de amplo escopo, que devem participar dos aspectos econômico, social e cultural do indivíduo. A desejada “socialização” do detento ou ex-detento, especificamente pertencente ao sistema prisional brasileiro, nem sempre tem seu papel efetivado para o indivíduo, que muitas vezes depende das iniciativas sociais de livre iniciativa, como ONGs, associações etc. O projeto da UNIRIO, integrada ao programa CULTURA NA PRISÃO, existente na mesma instituição há mais de 15, anos, se justifica por promover a integração deste indivíduo específico através da leitura, interpretação de textos (literários e dramáticos) e do protagonismo como leitor, por meio de ações de leitura e criação de textos, adaptações, montagem de espetáculos que envolvam o letramento literário, a educação e alfabetização a partir da arte.

Fundamentação Teórica:

Como diretrizes teóricas iniciais, contamos com os seguintes trabalhos: 1) a discussão sobre a leitura em tempos contemporâneos na obra de Vincent Jouve (*A leitura*, 2002), 2) Roland Barthes (*Como viver junto*, 2003), que trata da apropriação dos textos literários para definição de uma “utopia doméstica”, em oposição a uma “utopia universal”, que visa construir no leitor - a partir da ideia de “idiorritmia” (leitor capaz de

viver seu próprio ritmo dentro da sociedade) - uma relação orgânica entre texto, subjetividade e sociedade; 3) os trabalhos de Michèle Petit (*Leituras: do espaço íntimo ao espaço público*, 2013, entre outros), que debatem a circulação da leitura como lugar privilegiado de intermediação entre o eu e o outro, entre espaço íntimo e espaço público, entre construção de leitores e formação de cidadãos; 4) reflexões sobre o protagonismo a partir da teoria do teatro (Aristóteles, Bertolt Brecht, Raymond Williams, Peter Szondi, George Steiner, Augusto Boal entre outros), que servirão de base para figurar – construir o perfil – o leitor como protagonista dentro de seu contexto; e, finalmente, 5) a noção de autonomia do educando, sugerida por Paulo Freire em *Pedagogia da autonomia* (2013).

Objetivos: A ação tem o objetivo de, em reuniões semanais, explorar a leitura, a interpretação e a escrita de textos literários como tarefa em que o leitor participante é protagonista do processo. Para tal, os textos deverão tematizar a experiência de narradores-leitores que, ao problematizar a relação com o mundo e os diferentes espaços de convivência social, com seus códigos, condutas e desafios, definem trajetórias específicas diante de determinadas situações ficcionais.

Metodologia e Avaliação:

- Leitura de textos com debates, recriação livre do texto (oral, escrita, dramatúrgica): leitura como atividade de *resistência à adversidade* (Michèle Petit, 2009), círculo de leitura com tema específico (deslocamento, experiência de desamparo social e construção do ato de leitura e escrita como reflexão sobre a cidadania)
- Dramatização de temas e de textos: exercícios teatrais experimentados nos cursos (Jean Pierre Ryngaert), sob a orientação dos coordenadores
- Técnica: Tríade “Presença, Escuta e Reação” é utilizada para manter a cena viva e conseqüentemente provocar uma melhor reflexão sobre ela.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:

O projeto proposto tem caráter educacional por oferecer aos participantes e os elaboradores a criação de propostas de leitura, interpretação e produção de textos (individual e coletiva) a partir da relação interacional de indivíduos no processo de ensino-aprendizagem. A partir de círculos de leitura, o projeto desenvolve estratégias próprios para o letramento literário, oferecendo um espaço educativo diferenciado. Nesse sentido, a proposta integra outras formas de ensino (círculos de leitura, interação dialógica, protagonismo do educando) como pesquisas sobre os processos de aquisição de leitura (o letramento literário) tão importante quanto o letramento linguístico para o universo do falante-leitor. Os estudos sobre a leitura, alguns dos quais listados na fundamentação teórico desse projeto, servem de baliza para a pesquisa sobre o assunto, Além disso, os textos e temas selecionados para a ação, envolvendo experiências narrativas de deslocamento, existência, sociabilidade, visibilidade social e afins, serão pesquisados, a fim de se construir um arquivo de referências literárias (textos literários e dramáticos) temático próximo do público a que se destina a oficina. O projeto tem um público-alvo específico, cuja experiência de vida, para além de sua vivência, deverá ser entrevista nas experiências do outro, a que a literatura e o teatro dão acesso. Propõe-se que a atividade extensionista com público não acadêmico e com trajetórias de vida tornadas invisíveis à sociedade sejam reveladas e refletidas através do trabalho no espaço da sala de aula transformado em espaço constante de pesquisa sobre a potência da literatura e do teatro.

Avaliação pelo Público:

A avaliação deverá ser feita mediante depoimentos orais coletados além de fichas de cadastro com avaliação escrita.

Avaliação pela Equipe:

Através de relatórios, autoavaliação e reflexão sobre os dados colhidos na avaliação do público.

Plano de atividades do(s) Bolsista(s):

O bolsista deverá se ocupar das seguintes atividades:

- Leitura e pesquisa de temas e textos (literários e dramáticos) sobre a experiência do cárcere, isolamento, invisibilidade social, liberdade individual.

- Pesquisa e planejamento de estratégias para formação de círculos de leitura, letramento literário, produção de textos e dramaturgia.

- O bolsista deve conduzir, juntamente com o coordenador, os encontros do projeto, ora denominados Oficinas, com:

Atividade 1: leitura, interpretação, produção de textos e exercícios de dramatização

Atividade 2: Construção de personagens e situações a partir de textos elaborados pelos participantes

Atividade 3: Dramatização de situações textuais (dos textos literários ou produzidos pelos participantes).

Referências Bibliográficas:

BARTHES, Roland. *Como viver junto*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido*. São Paulo: CosacNaify, 2013.

COSSON, Rldo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

_____. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

JOUBE, Vincent. *A leitura*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

PETIT, Michele. *A arte de ler*. São Paulo: 34, 2009.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Cronograma de Atividades:

Março a abril de 2017 – Pesquisa e planejamento de oficinas

Mai a Novembro de 2017 – Atividades de oficina oferecidas a detentos em regime semiaberto, ex-detentos e familiares nas dependências da UNIRIO

Dezembro de 2017 – Redação do relatório de atividades, produção de artigo sobre as atividades